

## Para o Nobel, IA é a nova dinamite

Empresas de inteligência artificial anunciaram aposta na energia nuclear

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

O prêmio Nobel sempre esteve ligado a transformações tecnológicas. Afinal, foi criado pelo químico e engenheiro sueco Alfred Nobel, o inventor da dinamite. A tecnologia desenvolvida em por ele em 1867 levou a avanços na construção civil e na mineração. Foi também usada em guerras e conflitos armados.

Em 1888 seu irmão Ludvig faleceu. O jornal francês Le Figaro se confundiu e publicou um obituário de Alfred Nobel, chamando-o de “o mercador da morte”. O obituário fake causou um impacto profundo em Alfred, que decidiu dedicar parte da fortuna para criar o prêmio Nobel. Destacando assim conquistas positivas e avanços em várias áreas.

Corte para 2024. O prêmio Nobel acaba de ser anunciado. Uma outra tecnologia explosiva aparece em várias categorias da premiação: a inteligência artificial (IA). Tal como a dinamite, a IA tem o potencial de gerar avanços em diversas áreas. Mas também traz riscos como concentração, desemprego ou armas autônomas e biológicas.

Na física, o prêmio foi para John Hopfield e Geoffrey Hinton. Ambos tiveram um papel importante no desenvolvimento do aprendizado de máquina e das redes neurais, que são a base da IA atual. Hinton tem sido nos últimos anos um dos maiores críticos da IA, alertando sobre os riscos e pedindo a desaceleração da tecnologia.

Na química os vencedores são os criadores do AlphaFold, a IA capaz de prever a estrutura de proteínas com alta precisão. A tecnologia, criada pelo Google, permite o desenho computacional de novas proteínas com aplicações em áreas como medicina, nanotecnologia e ciências ambientais.

Na economia venceu o brilhante economista Daron Acemoglu e seus associados. Acemoglu é outro crítico da inteligência artificial. Ele desfaz a ideia de que a IA leva ao aumento da produtividade. Em maio publicou um estudo mostrando que o ganho de produtividade trazido pela IA será de menos de 0,53% nos próximos 10 anos, além do risco de aumentar a desigualdade de renda entre capital e trabalho.

Na superfície, esses foram os três prêmios relacionados à inteligência artificial. Mas há outro que está conectado indiretamente ao tema. O Nobel da paz deste ano foi dado à organização Nihon Hidankyo, fundada por sobreviventes da bomba atômica de Hiroshima. A organização luta contra a existência de armas nucleares e seus integrantes têm sido críticos à expansão do uso da energia nuclear, especialmente após o desastre de Fukushima.

Três dias após a divulgação do Nobel de 2024, empresas atuando em inteligência artificial anunciaram que vão apostar no uso da energia nuclear para alimentar seus datacenters. A ideia é construir novos reatores e reativar plantas nucleares que haviam sido desativadas (uma delas após acidente em 1979).

Minha visão: espero que no futuro a energia renovável seja preferida à energia nuclear para alimentar a IA. Essa escolha está mais em sintonia com os princípios do Prêmio Nobel.

### READER

Já era usar combustível fóssil para alimentar datacenters

Já é buscar energia renovável (solar, eólica etc.) para alimentar datacenters

Já vem perceber que energia nuclear não é energia verde

# Primeira mulher a se formar em IA no Brasil quer mais conscientização na tecnologia

Heloisy Rodrigues participou da primeira turma do curso no país, ministrado na UFG, e hoje tem startup voltada para teleatendimento

### TODAS

Vitória Macedo

SÃO PAULO A IA (inteligência artificial) se popularizou, principalmente com a criação do ChatGPT, da Open AI. Tão grande visibilidade traz consigo uma demanda de pessoas qualificadas e que promovem conscientização sobre o uso da ferramenta. É o que tenta fazer Heloisy Pereira Rodrigues, 24, a primeira mulher a se formar no curso de Inteligência Artificial no Brasil, na UFG (Universidade Federal de Goiás).

Nascida em Ceres, interior de Goiás, Heloisy se mudou para Goiânia para cursar o ensino médio, inicialmente aspirando seguir carreira na medicina. Contudo, ela foi aprovada em odontologia, iniciou o curso, mas não se identificou. Durante a formação de sua irmã na UFG, Heloisy descobriu a criação do curso de Inteligência Artificial, o primeiro do país, e decidiu tentar.

Algumas coisas a deixaram segura nessa mudança de rumo: o



Heloisy diz que curso hoje tem mais mulheres Weimer Carvalho/Folhapress

mercado de trabalho promissor, sua afinidade com exatas e o fato de ela não ser tão alheia à tecnologia. Gostava de computador, mas o usava para questões normais e jogava Habbo o dia inteiro.

Ela destaca o apoio da família como essencial em sua jornada. No primeiro semestre da faculdade, fechou todas as matérias com média alta, e foi convidada a par-

ticipar de projetos de pesquisa. No curso, ela já desenvolvia projetos remunerados, o que mostrou como o mercado é atrativo, pois empresas contratavam estudantes no início da graduação.

Heloisy não foi a única mulher a entrar no curso, mas a única a se formar — de 40 pessoas, 15 terminaram. “Eu sabia que seriam poucas, justamente pelo ambiente de tecnologia”, diz.

Há uma baixa representação feminina em cursos de exatas e um afastamento de mulheres em profissões da área, segundo estudos. A presença de mulheres no curso, afirma, tem aumentado.

Após se formar, em 2023, Heloisy abriu startup voltada para IA em teleatendimento. “A gente quer fazer com que os humanos voltem a desenvolver tarefas de humanos e não tarefas repetitivas, maçantes, que isso cabe muito à máquina fazer.”

Ela afirma que a empresa é reflexo do seu desejo de trabalhar com processamento de linguagem e um desenvolvimento mais humano da inteligência artificial.

fisher-price

## Comunicado de Recall

A Mattel Brasil Ltda. (subsidiária da Mattel Inc.) convoca os consumidores do produto brinquedo de halter “Dumbbell toy” vendido como parte do Conjunto Mini Músculos, no Modelo GJD49 - identificado na parte de trás do brinquedo chocalho de peso (“kettlebell”) do Conjunto Mini Músculos - para, de forma gratuita, entrar em contato com a Mattel Brasil para fazer a devolução do produto.

A devolução é necessária pois, a Mattel Inc. recebeu reclamações no exterior sobre incidentes com o produto, relacionados à separação da tampa cinza da extremidade do componente do halter (“Dumbbell toy”), um dos brinquedos que compõem o Conjunto Mini Músculos. Há risco considerando a possibilidade de soltura das tampas cinzas nas extremidades do brinquedo de halter (“Dumbbell toy”), o que pode vir a causar asfixia em bebês ou crianças pequenas, caso tentem ingerir ou engolir o referido componente.

Se você possui o produto acima, suspenda o seu uso imediatamente e retire-o do alcance de bebês e crianças pequenas. Ademais, entre em contato com a Mattel Brasil através do e-mail [sac@mattel.com](mailto:sac@mattel.com) ou do telefone 0800 575 0780, de segunda-feira à sexta-feira, das 08h às 18h15min, para receber instruções sobre como realizar a devolução gratuita do brinquedo de halter corretamente e obter o reembolso integral do preço pago pelo produto Conjunto Mini Músculos. Caso deseje, você pode continuar com os demais brinquedos do Conjunto Mini Músculos, sendo necessária a devolução apenas do brinquedo de halter (“Dumbbell toy”).

Por fim, a Mattel Brasil informa que não é necessária a apresentação do comprovante de compra ou nota fiscal do produto para devolvê-lo e obter o reembolso integral.

O início da campanha se deu em 30 de agosto de 2024.

Para maiores informações, solicitamos gentilmente que entre em contato com a Mattel do Brasil Ltda. pelo e-mail [sac@mattel.com](mailto:sac@mattel.com) ou pelo número de telefone 0800 575 0780, segunda-feira à sexta-feira, das 08h às 18h15min.

Produto	Modelo	Período de fabricação
Brinquedo de Halter contido no Conjunto Mini Músculos (Baby Biceps Gift Set) da Fisher-price.	GJD49	2020 a julho/2024